



**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA – ESTADO DO AMAPÁ
PALÁCIO VEREADOR FÁBIO JOSÉ DOS SANTOS
GABINETE DO VEREADOR RARISON SANTIAGO**

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº...../2025

**CONCEDE O TÍTULO HONORÍFICO
DE CIDADÃO SANTANENSE AO
SENHOR, CASIMIRO RIBEIRO DA
COSTA, E DA OUTAS
PROVIDÊNCIAS.**

AO PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES DE SANTANA:

faço saber que a Câmara Municipal de Santana APROVOU e eu PROMULGO o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o título honorífico de Cidadão Santanense ao, **CASIMIRO RIBEIRO DA COSTA**, em reconhecimento às relevantes contribuições prestadas ao povo e à cidade de Santana, Estado do Amapá, há mais de 30 anos, dedica-se ao trabalho como vendedor de sopa no Município de Santana, atividade pela qual se tornou amplamente conhecido e respeitado pela população.

Art. 2º A Referida honraria, será entregue ao agraciado, em Sessão Solene da Câmara Municipal de Santana, em data e horário a serem designados pela Presidência da Casa, que expedirá o convite ao destinatário para que se proceda às honras de estilo.

Art.3º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**PALÁCIO DR. FÁBIO JOSÉ DOS SANTOS, SEDE DO PODER LEGISLATIVO
MUNICIPAL, EM 10 DE DEZEMBRO DE 2025.**

Vereador Rarison Santiago
Partido Solidariedade – STN/AP



BIOGRAFIA

O senhor **Casimiro Ribeiro Da Costa**, popularmente conhecido como “**Marajó da Sopa**” nasceu em 16 de outubro de 1945, natural do estado do Pará, na região do Marajó, município de Chaves, o senhor passou sua infância na comunidade de Arapichi. Ainda jovem, mudou-se para Belém, onde trabalhou por muitos anos em diversas atividades, viajando bastante e acumulando experiências que marcaram sua trajetória.

Em busca de melhores condições de vida, chegou pela primeira vez ao município de Santana em 1992. Na época, a tradição da cidade era o mingau, vendido nas madrugadas. Observando esse movimento, começou a preparar e vender sua própria sopa de mocotó. Porém, no início, enfrentou muitas dificuldades: ninguém o conhecia, poucos queriam provar sua comida, mas ele não desistiu.

Retornou a Belém e trouxe sua família em definitivo para Santana. Vieram praticamente sem nada, apenas com a coragem de recomeçar. Alugou uma pequena casinha e voltou a trabalhar com o que sabia fazer. Foram tempos difíceis: houve semanas em que não vendeu um único prato de sopa. Para sobreviver, passou também a vender sorvete, reinvestindo todo o pouco que ganhava.

A virada em sua vida aconteceu quando, ao passar próximo de um clube esportivo, foi chamado por um dos frequentadores, que pediu para experimentar sua sopa. A partir desse momento — como ele próprio diz — “Deus abriu as portas”. A comunidade passou a reconhecer a qualidade de sua sopa, e o movimento cresceu rapidamente.

Com o tempo, sua sopa tornou-se uma verdadeira tradição de Santana. Enquanto outros vendedores surgiam e desapareciam, seu tempero e dedicação permaneceram únicos. Seus preços, que começaram em cinquenta centavos, foram subindo com os anos: um real, dois reais, três, quatro e, por fim, cinco reais — sempre acompanhados de clientes fiéis.

Após mais de trinta anos vivendo e trabalhando no município, afirma com orgulho que Santana é sua terra querida — o lugar onde construiu sua vida, sua história e suas amizades. Seu nome se tornou parte da memória afetiva e cultural da cidade: símbolo de esforço, humildade e tradição.

Vereador Rarison Santiago
Partido Solidariedade – STN/AP



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA – ESTADO DO AMAPÁ
PALÁCIO VEREADOR FÁBIO JOSÉ DOS SANTOS
GABINETE DO VEREADOR RARISON SANTIAGO

